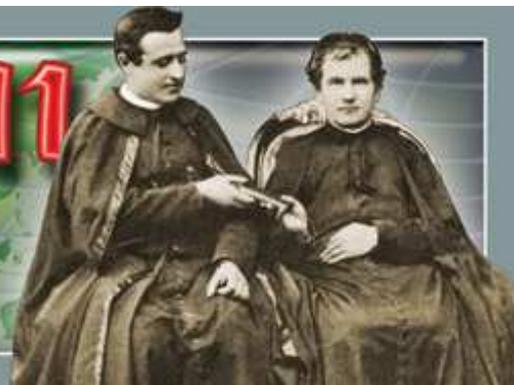


CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos das missões salesianas



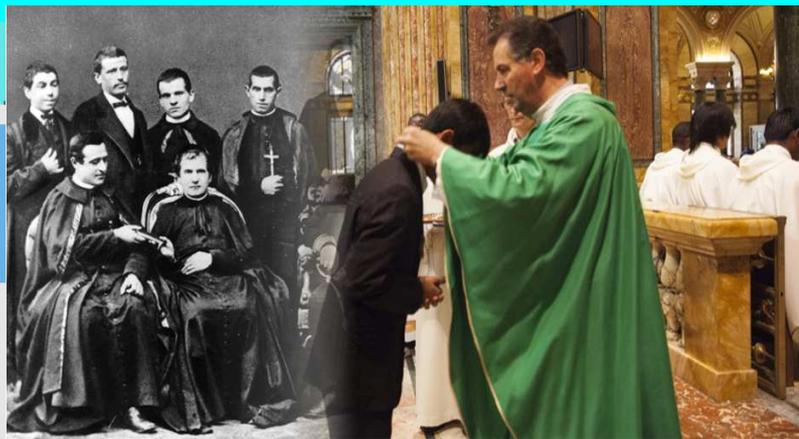
Caros amigos,

Em pleno mês das Missões, o Papa Francisco disse em São Pedro, na oração do Ângelus: “*Eu vos pergunto, a vós, jovens, meninos e meninas, que aqui estais na Praça: Já sentistes o olhar de Jesus sobre vós? Que Lhe desejais responder? Preferis deixar esta Praça com a alegria que nos dá Jesus ou com a tristeza no coração que a mundanismo nos oferece?*” (11 de outubro).

Creio que Dom Bosco, numa ocasião como essa, também teria “lançado a rede” como fez o Papa Francisco.

A Divina Providência nos põe perante os olhos, todos os dias e nos “seis continentes” (ali contido o ‘digital!’), jovens sem conta que esperam por perguntas semelhantes. Perguntas de fogo! Com frequência nós, distraídos ou ocupados, esquecemos dessas perguntas. Ou não temos a coragem de as fazer.

É exatamente aqui que deparamos com um dos modos de “medir” o nosso espírito missionário, independentemente do lugar geográfico, do contexto cultural ou da estrutura educativo-pastoral em que nos achamos. Em todos estes espaços juvenis Deus nos espera para atear o espírito missionário.



S. Basanes
P. Guillermo Basanes SDB
Conselheiro para as Missões

UM TRAÇO ESSENCIAL E CONSTITUTIVO DA NOSSA IDENTIDADE SALESIANA

Permito-me recordar aqui o que bem sabemos: Dom Bosco, desde jovem, acariciou o desejo de ser missionário. Padre Cafasso, acompanhando-o em seu discernimento vocacional, “obstruiu” o seu caminho, dizendo-lhe que não devia ir às missões (cf. MB 2,203-204), mas ele sempre teve este pensamento no coração e realizou-o mediante os seus filhos, desde aquele 11 de novembro de 1875, escolhendo do grupo dos seus primeiros salesianos aqueles que enviará à América para prover às necessidades espirituais dos emigrantes e levar o Evangelho aos povos que não o conheciam. Desde aquela primeira expedição até a do próximo 27 de setembro de 2015, terão sido 146. Pouco depois do primeiro envio dos salesianos, também as Filhas de Maria Auxiliadora, ano após ano, foram às terras de missão. Atualmente, este envio conta também, frequentemente, com a presença de leigos missionários e missionárias.

Não devemos descurar um dado que fala por si mesmo e que já recordei numa carta anterior (ACG 419). A morte de Dom Bosco, os salesianos já eram 153 na América, ou seja, 20% dos salesianos de então, como resulta do catálogo da Congregação daquele ano.

E o Padre Paulo Albera escreve numa de suas cartas de 1912, referindo-se a Dom Bosco: “As missões eram o assunto predileto das suas conversas, e sabia infundir nos corações um vivo desejo de chegar a ser missionários, de modo que parecesse a coisa mais natural do mundo”.

Estive sempre convencido de que *a dimensão missionária é um traço essencial e constitutivo* da nossa identidade como Congregação. Quanto mais me aproximo dos nossos documentos, tanto mais firme é esta convicção!

P. Ángel Fernández SDB
(ACG 421)

	Nome	Inspeção da proveniência	Destinação
1.	P. Albert Tae Woo Kim	KOR	CIN
2.	L. Beom Ju Moses Lee	KOR	CIN
3.	S. Miguel Angel Condo	BOL	MOR
4.	S. Giuseppe Andrés Liano	CAM (Guatemala)	IME (Albânia)
5.	S. David Patience Komba	AFE (Tanzânia)	MEG
6.	S. Harinandrasana Geroges Rabarison	MDG	VEN
7.	S. Jean Jacques Randrianarijaona	MDG	LKC
8.	S. Don Nyika	ZMB	IME (Albânia)
9.	P. Noel Sumagui	FIN	LKC
10.	S. Rodil Padilla Lladones	FIN	MOR
11.	S. André Ahondju	AFC	VEN
12.	S. Faustin Bahati	AFC	LKC
13.	P. Giuseppe Di Sario	IME	MOR
14.	D. Rodney Barlathier	HAI	FRB
15.	S. Michael Gaikwad	INB	THA (Camboja)
16.	S. Peter Minh Duc Nguyen	VIE	Projeto Europa [para ser finalizado em junho 2016]
17.	S. Joseph Quang Vinh Nguyen	VIE	LKC
18.	L. Joseph Xuan Hoan Pham	VIE	Projeto Europa [para ser finalizado em junho 2016]
19.	S. Barthelemy Viet Truong Nguyen	VIE	LKC
20.	P. Nesly Léonard	HAI	SUE
21.	S. Joshua Pilaku	AFW (Nigéria)	THA (Camboja)
22.	S. Vasanth Raj Antony Dass	INM	MOZ
23.	L. Peter Ba Dat Phung	VIE	AUL

Testemunho de Santidade Missionária Salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos



A Venerável Laura Meozzi (1874-1951), Filha de Maria Auxiliadora, missionária em terras polonesas, assim escrevia a algumas coirmãs que estavam para iniciar uma nova presença: *“Cuidai de formar uma só coisa com a vossa diretora. Que vossa Casa seja uma agradável morada de Jesus; seja uma Casa modelo. E modelos de virtude sejam as Irmãs... Nunca haja ciúmes entre vós, nem melindres, mas estejam sempre alegres, serenas, contentes com tudo, e prontas sempre a qualquer sacrifício, contanto que se dê glória a Deus. Tratai-vos bem, e mui delicadamente. Não levanteis a voz; sorri sempre. Tratem-se bem as meninas, mas cada qual no seu lugar, para que nunca se deem leviandades”.*



Intenção Missionária Salesiana

Pelos Salesianos da Região África - Madagascar

Para que os salesianos da Região África-Madagascar saibam acompanhar espiritualmente os jovens confiados aos seus cuidados pastorais.

O Papa Bento XVI sublinhou que ‘a África é o berço da vida contemplativa cristã’ (Africae Munus 119). À luz dessa verdade, temos os Salesianos a vocação e a missão de levar os Jovens a Jesus Cristo, colocando-nos na escola de Dom Bosco e imitando a sua práxis educativa. Dom Bosco, deixando-se guiar pelo P. Cafasso, acompanhou os seus Jovens a crescerem na santidade como bons cristãos e honestos cidadãos. Como o nosso Fundador, todos os Salesianos só estaremos em condição de acompanhar de perto os jovens como amigos e pais, se antes nós mesmos nos fizermos guiar por um Diretor Espiritual Regular.

